

# APLICAÇÃO DAS CÉLULAS ESTAMINAIS – GRAU DE CONHECIMENTO DOS MÉDICOS DENTISTAS/ESTUDANTES DO MIMD

Mangas B<sup>1</sup>; Mascarenhas P<sup>1</sup>; Cavacas MA<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Universitário Egas Moniz, Monte da Caparica, Portugal; <sup>2</sup> Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz (CiiEM)



## Introdução

A utilização de células estaminais dentárias em procedimentos clínicos é um tema bastante atual e tem sido alvo de investigação crescente, principalmente na última década. No entanto, carece ainda de um protocolo bem definido no que toca à colheita e métodos para eventual utilização destas células.

## Objetivos

O objetivo do presente estudo foi investigar o grau de conhecimento relativamente ao potencial de aplicação de células estaminais dentárias na prática clínica da Medicina Dentária, assim como o interesse no seu aprofundamento, nos Estudantes de Medicina Dentária, Médicos Dentistas, e Recém-Formados em Medicina Dentária.

## Resultados

Obtiveram-se **409 respostas**, das quais 48.8% (n=200) estudantes, 9.0% (n=37) recém formados e 42.1% (n=172) médicos dentistas. A maioria dos inquiridos são do sexo feminino e encontram-se na faixa etária dos 18-30 anos nos 3 grupos estudados.

Verificou-se que existem diferenças significativas quanto ao conhecimento relativo às potenciais aplicações terapêuticas das células estaminais em Medicina Dentária, uma vez que a maioria dos estudantes afirmam desconhecer-las 48.5% (n=97) em contraste com a maioria dos Médicos Dentistas 55,8% (n=96) que afirma conhecê-las.

Foi unânime entre os grupos a ideia de que, no futuro, deve ser assegurado que a investigação envolvendo células estaminais deverá ser também realizada em contexto académico 61.4% (n=251).

Quanto à área da Medicina Dentária em que seria mais útil a implementação deste tipo de tratamentos, 73.1% (n=299) das respostas apontaram para a Periodontologia, seguida da Cirurgia e Implantologia, ambas com 62.8% (n=257) das escolhas.

No que toca ao interesse na realização de formações no sentido da melhoria do conhecimento das potencialidades das células estaminais, a maioria dos elementos inquiridos, demonstraram interesse em fazê-lo 61.4% (n=251).

Relativamente ao tempo ainda necessário para a implementação deste tipo de terapias regenerativas na Medicina Dentária, a maioria dos inquiridos acredita que num período igual ou inferior a 10 anos 46.5% (n=190) ou num período de 11-20 anos 21.5% (n=88).

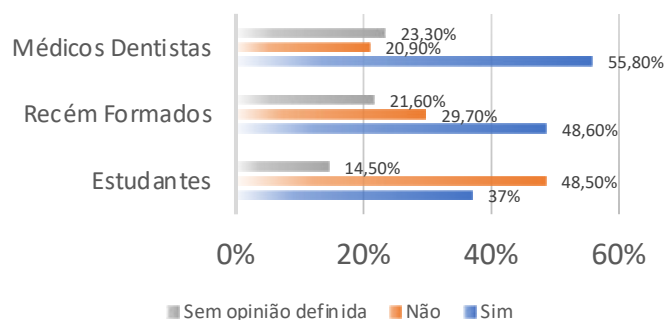


Figura 1. Conhecimento relativo às potenciais aplicações das células estaminais em Medicina Dentária.

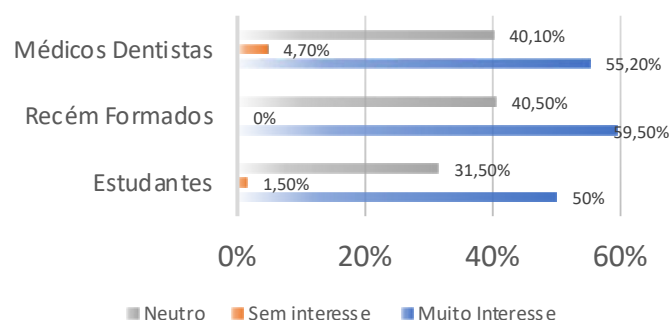


Figura 2. Interesse em realizar formações no sentido da melhoria do conhecimento das potencialidades das células estaminais dentárias.

## Conclusões

Os resultados preliminares revelam que mais de metade dos Médicos Dentistas considera ter bons conhecimentos relativos ao potencial de aplicação das células estaminais em Medicina Dentária, seguidos nesta tendência pelos Recém formados (49%) e os Estudantes (37%). Relativamente ao aprofundar estes conhecimentos, o grupo que manifestou mais esta vontade foram os Recém Formados.

## Relevância Clínica

O grau de conhecimento dos profissionais de saúde oral sobre o tema pode ser relevante no aconselhamento de alternativas terapêuticas ao doente.